

Programa da DERI de Mobilidade Funcional Programa Santander - 2018

DERI – Diretoria Executiva de Relações Internacionais

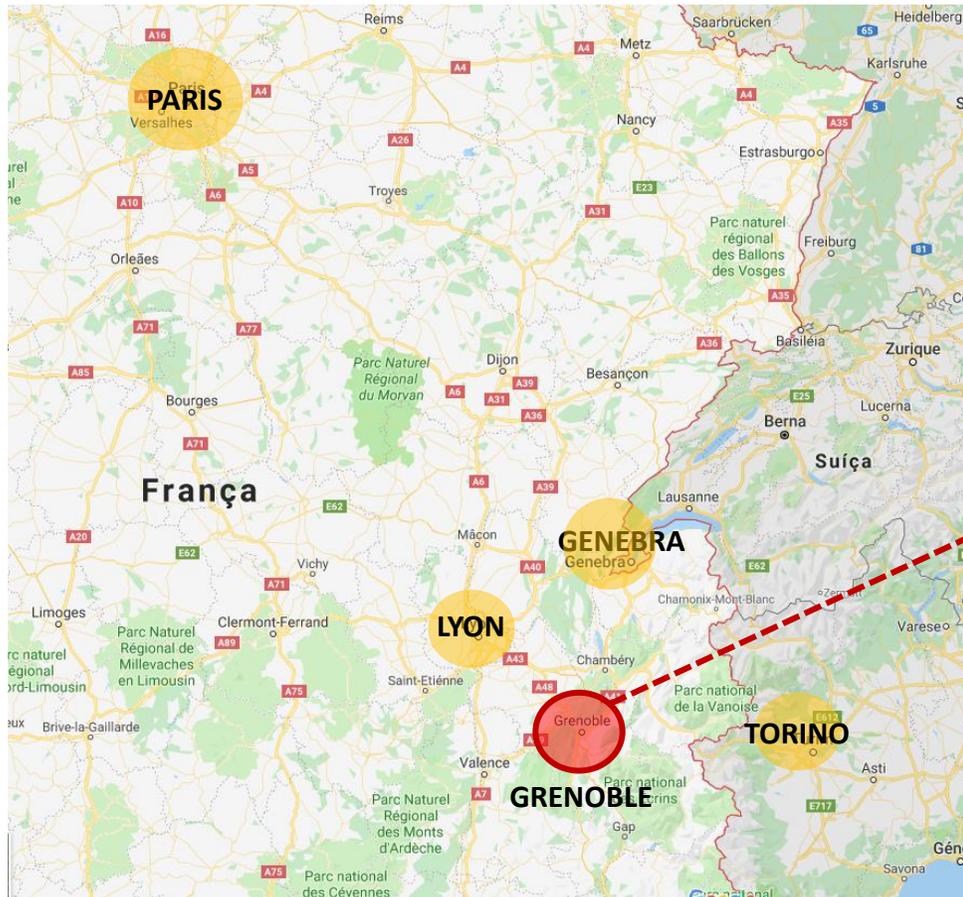
15 dias em uma cidade acessível

INÍCIO

- Desde 2016 eu já estava me dedicando **especialmente** às questões de acessibilidade à Pessoa com Deficiência.
- Nas minhas pesquisas nesse campo eu havia descoberto o Laboratório Cresson, (em Grenoble, França) que é referência em estudos de ambiência urbana, o que inclui estudos avançados em acessibilidade e a pesquisadora Rachel Tomas, porque eu já havia ido à cidade e achava o modelo de mobilidade urbana interessante.
- Nesses estudos descobri que a cidade já era considerada uma das cidades mais acessíveis à pessoa com deficiência da Europa, tendo recebido esses três prêmios: 2011 e 2016 - Access City Award e 2009 Prix d'Association of Paralyzed.

GRENOBLE

É a segunda maior cidade da região do Alvergne-Rhône-Alpes com 155.000 habitantes (500.000 habitantes considerando a área metropolitana do entorno) e um grande centro universitário com mais de 60.000 estudantes divididos em 4 universidade, incluindo a Universidade dos Alpes.



A língua

Eu já tinha estudado francês e conseguia ler muito bem e escrever razoavelmente. Falar era um grande problema. 15 meses antes, quando decidi que eu pleitearia a bolsa, eu comecei aulas particulares de conversação de francês.

O processo

- Conversa com as chefias (eu tinha duas, na época)
- Inscrição
- Cartas
- Plano de trabalho
- Cronograma

Contato com a Universidade dos Alpes

- Quando comecei a estudar conversação em francês, mandei um email ao Laboratório Cresson, falando da possibilidade de visitá-los.
- Quando saiu o edital, escrevi novamente, explicando que eu submeteria o pedido para obter a bolsa e que para isso eu precisaria de uma carta convite. Paralelamente escrevi ao escritório de internacionalização da universidade de lá.
- Enquanto esperava resposta montei o plano de trabalho e fiz meu cronograma.

**PROPOSAL FOR THE PROGRAM
“MOBILIDADE DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2018”
POR UMA UNICAMP ACESSÍVEL**

a. **Autor da proposta:** Edilene Teresinha Donadon

Arquiteta e Urbanista, mestre em Engenharia Civil, na área de Urbanismo, há três anos trabalhando especialmente com acessibilidade urbana e para a pessoa com deficiência. Em 2017 iniciou os trabalhos junto à DEPI na elaboração do Macro-Cenário Mobilidade Inclusiva, tem atuado junto ao Observatório de Direitos Humanos, conduzido pela Prof.ª Néri de Barros Almeida, fez parte do Grupo de Trabalho da Reitoria – INCLUIR que tratou até abril de 2018 de questões para inclusão das pessoas com deficiência, desenvolveu em conjunto com a PRG – Pró-reitoria de Graduação a execução de relatório da situação atual de projetos de acessibilidade para o Gabinete do Reitor e no GT da PRDU criado para acompanhar a implementação de projetos de acessibilidade pela CPO – Coordenadoria de Projetos e Obras/ DEPI e finalmente, na Prefeitura do campus desenvolve projetos de adaptação envolvendo acessibilidade à pessoa com deficiência.

b. **Unidade/Órgão de lotação do autor da proposta:** CPO/DEPI – Diretoria Executiva do Planejamento Integrado - Reitoria

c. **Nome da instituição de destino:** Escola Nacional Superior de *Arquitetura de Grenoble*

d. **País de destino:** Grenoble, França.

e. **Data de saída e chegada (Brasil):** Saída 18/05/2019 - Chegada 02/06/2019

e. **Data de início e fim das atividades:** 20 a 31 de maio de 2019.

f. **Quantidade de dias de permanência no exterior:** 15 dias

JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DA INSTITUIÇÃO DE DESTINO

A cidade de Grenoble é um grande centro universitário, com a segunda maior universidade da França, a Universidade Grenoble Alpes, que congrega 6 campi universitários. Todos eles mantendo uma relação urbana saudável e acessível com a cidade e o Vale de Isère. A *L'École Nationale Supérieure d'Architecture* de Grenoble mantém no Laboratório AAU – *Ambiances, Architecture et Urbanités*, a equipe *Cresson* que desenvolve pesquisa e projetos de acessibilidade urbana, portanto o campus escolhido para esse intercâmbio. Ela faz parte do grupo de universidades que mantém convênio com a UNICAMP.

A própria cidade de Grenoble apresenta um centro histórico complexo, com acessibilidade urbana invejável, onde o transporte público com seus ônibus e trans, dividem espaço com o pedestre, ciclistas e inclui os deficientes, pessoas com baixa mobilidade e idosos. É uma cidade de aproximadamente 150.000 habitantes e, portanto, se parece, em número, com a região acerca da Unicamp, se se considerar Barão Geraldo, Santa Genebra e Alto Taquaral e pode dar pistas de como a integração desse campus poderia melhorar em relação a mobilidade urbana como um todo, uma vez que a acessibilidade está ligada a ela.

Nos últimos anos, foram criados prêmios de incentivo para as cidades europeias que se destacam nesse programa, tais como o *Access City Award* e o *Prix d'Association of Paralyzed*. Esses prêmios premiaram desde de 2011, as cidades que mais investem e com os melhores projetos nessa área. Grenoble foi agraciada em dois anos com esses prêmios, em 2011 com o segundo lugar no ACA e em 2016 com o primeiro lugar d' *Association Of Paralyzed France*. É considerada atualmente uma das cidades mais acessíveis à pessoa com deficiência da Europa.

Documentação

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Introdução

Em análise dos dados do censo de 2010, o Brasil tem mais de 23% da população com algum tipo de deficiência. Esse número tende a aumentar dado o aumento da expectativa de vida, considerando que pessoas após os 60 anos tendem a apresentar ao longo do tempo, problemas de audição, visão ou de mobilidade. Na UNICAMP, com a provável mudança da idade mínima de aposentadoria para 65 anos, mais servidores e docentes idosos estarão utilizando a Universidade diariamente, além dos deficientes provisórios que utilizam os serviços médicos.

A política de inclusão do governo e da reitoria, que abre cotas para deficientes físicos nos âmbitos da administração e no acadêmico, além da ampliação da idade de aposentadoria (em trâmite na Câmara dos deputados) criou a necessidade de se pensar na manutenção das pessoas com mobilidade reduzida e deficientes. Assim, mais que melhorar a acessibilidade ao portador de necessidades especiais, a importância desse trabalho é investir num futuro da Unicamp onde o exercício da cidadania, do ensino e da pesquisa esteja amplamente amparado por um ambiente inclusivo, projetado para todas as pessoas, sem discriminação. Um lugar onde o desenho universal não seja só um conceito e que possa ser exemplo para a sociedade. Não há como uma universidade ser inclusiva com o espaço construído e o espaço urbano deficiente.

Desde de 2000, há leis que definem a adequação do existente e cria regras para as novas obras. Na época o prazo para essas adequações era de um ano da promulgação da lei, porém a UNICAMP mesmo após todos esses anos não se adequou completamente e apresenta, além de edifícios, calçadas sem acessibilidade. Pode-se garantir hoje que as obras novas e de reforma/manutenção têm atendido integralmente a norma no que diz respeito às questões civis, porém muitas especialidades estão ficando de fora, uma vez que esses órgãos não atuam em todas as especificações contidas na lei e regulamentada pelas normas, como exemplo a comunicação visual de edifícios e urbana, a colocação de tecnologias assistivas ou ainda de comunicação. A DEPI – Diretoria Executiva do Planejamento Integrado, no último ano instaurou numa primeira etapa, o trabalho de levantar os locais de maiores problemas de acessibilidade Urbana para indicar à Administração Superior a necessidade de execução de obra/reforma do local. Esse estudo nos demonstrou que além do conhecimento problema, conseguido por meio do relatório das áreas; do conhecimento das leis, normas e suas revisões obtido com a realização dos cursos da ABNT, também é necessário o estudo de boas práticas, pois com o advento da crise no país, os

recursos financeiros para a implantação dos projetos ficaram mais difíceis, o que torna o trabalho de quem propõe acessibilidade mais desafiador e obriga a ser mais criativo. O conhecimento de boas práticas aumentará o repertório de ideias e ações possíveis para uma universidade mais inclusiva e acessível.

Atividades a serem realizadas no intercâmbio

Realizar visita técnica nos diversos campi de Grenoble, fotografando as boas práticas executadas e realizar um relatório com as boas práticas; analisar as ferramentas utilizadas pelo laboratório para identificação de demandas de acessibilidade urbana; identificar as relações de acessibilidade entre os campi e a cidade; conhecer o trabalho da prefeitura e a sua interação com a universidade; apresentar os avanços realizados pela Unicamp nos últimos anos; identificar as normas e procedimentos para implantação de acessibilidade; políticas públicas e específicas da universidade para o tema; analisar a existência de financiamentos externos; identificar e analisar o número de usuários com necessidades especiais e, diferenças e similaridades com a UNICAMP.

Perguntas a serem respondidas

- Existe uma política pública (externa à Universidade que orienta as implantações da acessibilidade nos campi?)
 - Há financiamento público ou privado para as obras e serviços de acessibilidade, ou ainda convênios?
 - O campus está completamente adaptado, inclusive os edifícios?
 - Há uma norma Nacional para acessibilidade parecida com a NBR 9050? A universidade tem regras específicas?
 - Desde quando há a preocupação da inclusão para as pessoas com deficiência? Em quanto tempo foi possível fazer as adaptações necessárias?
 - Há tecnologia assistiva no campus? Exemplos: maquetes táteis, sinais sonoros, softwares específicos, pessoal preparado para atendimento?
 - Quais são os serviços oferecidos aos alunos portadores de necessidades especiais?
 - Há algum grupo da comunidade acadêmica que interfira nos processos de implantação de acessibilidade?

Justificativa

A Unicamp hoje recebe diariamente 40.000 pessoas segundo a avaliação do Caderno estatístico da Universidade. Dessas, qualquer pessoa pode ser beneficiada pelo projeto, uma vez que a urbanização acessível não atende somente os deficientes físicos ou pessoas com mobilidade reduzida (grupo que envolve idosos e pessoas com deficiência provisória, etc.), mas também crianças e pessoas em geral que precisam de segurança para se deslocarem no perímetro urbano.

As ações no sentido de melhorar a acessibilidade e a mobilidade em geral têm se dado de forma não coordenada e tem implicado em um campus desconexo e com acessibilidade em pontos específicos. Se os esforços não forem concentrados em estimular a discussão, preparar profissionais para as ações e conhecimentos específico para esse fim, continuaremos por mais décadas sem atender o mais importante, que são as pessoas.

Esta proposição de trabalho a ser desenvolvido junto à Universidade de Grenoble será de grande valia para ampliar os nossos trabalhos nesta universidade, uma vez que mostrará propostas já avaliadas pelo campus e pela cidade, hoje considerada modelo em acessibilidade e mobilidade urbana, na Europa.

Resultados esperados

O conhecimento adquirido poderá estimular a discussão para a implantação de novas políticas integradoras de projetos e ações que estimulem a acessibilidade no campus, além de buscar a integração com a Prefeitura de Campinas, para que a mobilidade não fique restrita ao campus.

O maior impacto esperado será a percepção de que a Unicamp se preocupa com o usuário, respeita às normas e leis e garantir mais segurança ao pedestre, criando um ambiente mais harmonioso, seguro e saudável, além da inclusão de propostas já testadas ao Plano Diretor Integrado, fomentar a permanência das pessoas com deficiência no campus, seja como alunos, exercendo suas profissões ou utilizando dos serviços que ela oferece.

O conhecimento das boas práticas poderá nos fornecer mais caminhos para implantação de políticas para a implantação dos projetos, indicar alternativas à sua execução e estimular a integração das ações em acessibilidade e mobilidade, compondo um programa que vise o atendimento das diversas deficiências e ou mobilidades em geral.

Além do conhecimento e da experiência a ser aplicada nos projetos na UNICAMP, se

espera com a visita estabelecer um contato permanente com a universidade dos Alpes e o Laboratório Cresson no que tange o desenvolvimento de trabalhos e troca de informações na área, além de fomentar encontros, seminários, etc. Uma vez que é função da universidade dirimir preconceitos, fomentar a inclusão e disseminar informações nesse campo.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Propõe-se que as atividades ocorram no mês de Maio de 2019, pois estamos iniciando os trabalhos na DEPI, de levantamento das edificações no que tange a acessibilidade e pretendemos até maio de 2019 ter um relatório de situação do campus principal que poderá ser apresentado inclusive no Laboratório Cresson. Esse tempo seria proveitoso para também para continuar com a leitura dos artigos sobre acessibilidade urbana do Laboratório Cresson, para um melhor aproveitamento do intercâmbio. O mês de Maio inicia-se a primavera e pode deixar o trabalho de campo mais fácil.

Cronograma

Período - 2019	atividade	local
Mai		
18 de maio	Saída do Brasil	Guarulhos
19 de maio	Chegada à Europa	Milão ou Paris*/Grenoble
20 de <u>Mai</u> o	Visita inicial ao campus, apresentação dos trabalhos da Unicamp em acessibilidade.	Campus de Grenoble
21 de maio	Visita ao Centro histórico de Grenoble, análise da interface entre o campus e a cidade	Centro de Grenoble
De 22 a 29 de maio	Levantamento das boas práticas no campus de Grenoble	Campus de Grenoble
De 30 a 31 de maio	Visita ao Centro histórico de Grenoble, análise da interface entre o campus e a cidade	Centro de Grenoble
De 01 a 02 de <u>Junho</u>	Translado e Retorno ao Brasil	Milão ou Paris*/Brasil

* A depender dos valores de passagens. A distância entre Milão e Grenoble é menor que Paris e Grenoble.

RESULTADO

EDITAL DERI 067/2018 CHAMADA PARA SELEÇÃO DE PROPOSTAS
PROGRAMA SANTANDER "MOBILIDADE DE FUNCIONÁRIOS"
ÓRGÃOS - EDIÇÃO 2018

Agradecendo o empenho na capacitação técnica, junto às instituições de ensino e pesquisa internacionais, dos funcionários responsáveis pela gestão da área de internacionalização dos Órgãos da Administração Central, informamos o resultado da seleção de propostas ao Edital supracitado, conforme seleção da Pró-Reitora de Desenvolvimento Universitário - PRDU e validação da Comissão de Avaliação da DERI.

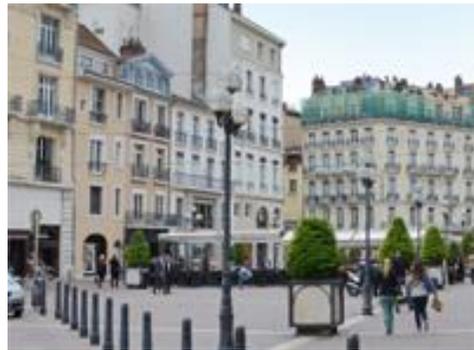
APROVADOS

(em ordem alfabética pelo nome do proponente)

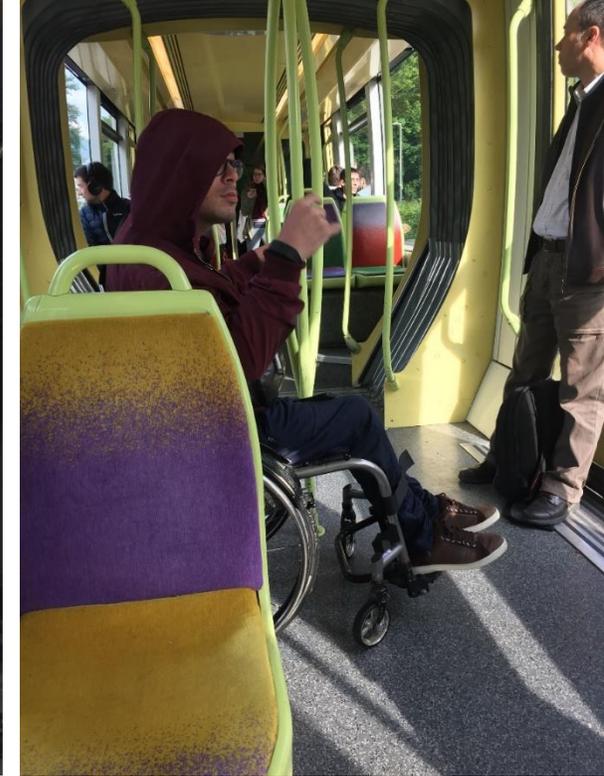
CARLOS RENATO PARAIZO
EDILENE DONADON
MARCIO SOUZA MARTINS
RENATA ALMEIDA FONSECA



Prof. Dr. Mariano Francisco Laplane
Diretor Executivo de Relações Internacionais
Presidente da Comissão de Avaliação - Editais DERI 2018



Em Grenoble



Pour son prochain déjeuner,
lundi 27 mai 2019 entre 12h15 et 14h,
le CRESSON aura le plaisir d'écouter une intervention de

Edilene Donadon

(venue du Brésil, et de passage au Cresson à l'occasion d'une enquête menée sur l'accessibilité du campus de Saint Martin d'Hères.

Un projet de mise en accessibilité du campus de l'UNICAMP au Brésil



#32

Résumé

D'après les données du recensement de 2010, plus de 23% de la population du Brésil présente un type de handicap. Ce nombre tend à croître avec l'augmentation de l'espérance de vie, en considérant que les personnes de plus de 60 ans ont tendance à présenter, au fil du temps, des problèmes d'audition, de vision ou de mobilité. À l'UNICAMP (Université d'état de Campinas, Brésil), avec le passage probable de l'âge minimum de la retraite à 65 ans au Congrès (il n'y a actuellement pas d'âge minimum), de plus en plus de personnes utiliseront tous les jours l'Université, en plus des handicapés temporaires utilisant les services médicaux de l'Hôpital de Clínicas situé dans le campus principal.

Depuis les années 2000, des lois définissent l'adéquation de l'existant et créent des règles pour les nouveaux immeubles. La date limite pour ces ajustements était d'un an à compter de la promulgation de la loi de 2004, mais à l'UNICAMP, même après toutes ces années, il y a encore des immeubles et des trottoirs sans accessibilité. Avec la crise au Brésil, la mise en œuvre de ces projets est difficile, notamment pour des raisons financières, ce qui fait de ce travail de mise en accessibilité un réel défi et oblige à être plus créatif. La connaissance des bonnes pratiques augmentera le répertoire des idées et des actions possibles pour une université plus inclusive et accessible.

Edilene Donadon est architecte et urbaniste, diplômée de la Pontificia Universidade Católica de Campinas en 1993, titulaire d'une maîtrise en urbanisme sur les zones vides et obsolètes en 2009. Elle travaille à l'Université d'État de Campinas (UNICAMP) depuis 2002, où elle élabore des projets de mobilité urbaine et d'accessibilité pour les personnes handicapées dans le Bureau du Plan directeur du rectorat et de la mairie du campus.)

Pour rappel, les principes de ce rendez-vous « scientifique et convivial » mensuel auquel vous êtes tout-e-s convié-e-s:

- une intervention d'environ 30 minutes puis un débat
- chacun amène son « frichti » et on finit en partageant un café/thé - gâteau

retrouvez les compte-rendus des déjeuners-cresson sur
<http://lcv.hypotheses.org/category/vie-de-lequipe-cresson/les-dejeuners-du-cresson>



ACESSIBILIDADE PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM GRENOBLE

expectativas e realidade

EXPECTATIVA - TRAZER BOAS SOLUÇÕES E PADRÕES DE PROJETOS, MONTAR UM CADERNO DE BOAS PRÁTICAS

REALIDADE – EXCETO O ÓBVIO, ELEVADORES PARA EDIFÍCIOS ANTIGOS, UMA OU OUTRA RAMPA METÁLICA, UM ACERTO DE PISO EM ÁREAS NÃO REFORMADAS, NÃO SE PERCEBE UM PROJETO ESPECÍFICO PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

DESIGN UNIVERSAL

O projeto para todos

As soluções para pessoa com deficiência são inerentes ao projeto de arquitetura e de urbanismo. Não há um projeto novo em que se pense especificamente em rotas acessíveis ou na entrada somente para pessoa com deficiência, por exemplo. O projeto pressupõe que QUALQUER pessoa possa utilizá-lo.

É A IMPLANTAÇÃO DO CONCEITO DE DESIGN UNIVERSAL INTRÍNICO AO PROJETO URBANO E DE ARQUITETURA.



LILLE



Fins de semana, feriado de Páscoa e 5 dias de férias

PROVENCE



PARIS





Dados do Interessado

Nome Edilene Teresinha Donadon		E-mail edilened@unicamp.br	
Telefone/Ramal 17234	Unidade/Orgão CPO	Cód. Unidade/Orgão 01.34.04.01.00.00.00	
Dados para Contato			
Nome Mayara		E-mail mayarala@unicamp.br	
Telefone/Ramal 14592			
Tipo de Interessado Servidor		Matrícula 283156	Documento de Identificação Tipo RG
		Número 20549207	Data de Emissão 14/01/1987
Período da Viagem			
De 17/05/2019	Até 02/06/2019		

Locais de Destino

Local de Destino Grenoble, França	De 20/05/2019	Até 31/05/2019
--------------------------------------	------------------	-------------------

Atividades Desenvolvidas e Benefícios Previstos

Foi realizado Levantamento da acessibilidade da Cidade de Grenoble, seus campi universitários e seu entorno, além de visitas ao Laboratório Cresson que desenvolve trabalhos de acessibilidade e à SAH - Serviço de apoio à PCD. Permitiu ver o conjunto de ações em prol da inclusão de pessoas com deficiência. Travou-se um relacionamento com o Laboratório Cresson que permite novas interações futuras.

Despesas Pagas pela Unicamp

Tipo de Despesa	Valor Pago pela Unicamp	Pago por Outras Entidades
Taxa de Inscrição	N.E.	Não
Passagem Aérea	R\$ 6.000,00	Não
Hospedagem, Alimentação, Locomoção	R\$ 7.603,31	Não
Totais	R\$ 13.603,31	

Valores a Devolver (em reais)

Diárias não utilizadas	Diárias Recebidas		Diárias Devidas		Valor
	Qtde.	Valor da diária	Qtde.	Valor da diária	
	13	R\$ 584,87	13	R\$ 584.087,00	R\$ 0,00
Outros Valores					Valor
					Total a Devolver
					R\$ 0,00

<https://medium.com/@didonadon/duas-semanas-em-uma-cidade-acess%C3%ADvel-dc63db35cca0>

Duas semanas em uma cidade acessível?



Mobilidade: bikes, acessibilidade e walkabilities

15 min read · May 6, 2019



27



3



Deux semaines dans une ville accessible? (S'il vous plaît avoir de la compassion pour mon terrible français!Merci!)

Em 2018, ganhei uma Bolsa do Santander com a proposta de estudo das condições de acessibilidade do campus da Universidade de Grenoble na França. No dia 20 de maio, estarei lá e vou contar aqui um pouco do que encontrar de idéias de acessibilidade à pessoa com deficiência e sobre a mobilidade urbana em geral. Eu escolhi Grenoble porque ela recebeu o prêmio de cidade acessível da Europa duas vezes.

Siga-me, por favor! Vou precisar de companhia.

J'ai gagné en 2018 une bourse avec la proposition d'étude des conditions d'accessibilité do campus d'Université des Alpes, à Grenoble — France. Le 20, mai, je serais là bas et je vais raconter ici un petit peu sur qui Je vais rencontrer des idées d'accessibilité au handicapés et sur la mobilité urbaine, en général. J'ai choisi Grenoble par-ce qu'elle a reçu le prix d'accessibilité Européen deux fois.

Prestação de contas

- **2019** - Voltei de Grenoble decidida a colocar o plano de níveis de acessibilidade em prática, depois que foi a parte que mais interessou aos pesquisadores do Cresson. Marquei com a Prof. Núbia (especialista em acessibilidade) para que ela me orientasse a melhor maneira de fazê-lo. Escrevi um plano para o doutorado e prestei as provas. Fui convidada a fazer parte da Comissão Assessora de Acessibilidade;
- **2020** – Ingressei no doutorado com o tema: O Programa por uma Unicamp Acessível e a criação de um Protocolo de Minimização de Impedimentos para edificações públicas, O projeto de levantamento de edificações foi incluído no Planes da Reitoria, artigo para o jornal da UNICAMP;
- **2021** – Finalizei os relatórios de dois Blocos de edifícios: Os mais utilizados pelos alunos e os mais utilizados pelos funcionários. Assumi o Eixo 02 de Infraestrutura, dentro da CAA;
- **2022** – Retomada dos levantamentos de edifícios por parte dos bolsistas SAE, de 2 bolsistas, consegui 6 bolsas. Processo de implantação para veículo elétrico – tipo golf – para a mobilidade da PCD, novo projeto Planes - Reitoria.
- **2023** – Início do novo projeto de levantamento de escadas dos Pinottinhos para PPI, Inauguração do veículo Elétrico Vamus, Maquetes na impressora 3d com dispositivo de som, preparo do lançamento do **LAPA – Laboratório de Pesquisa Aplicada em Acessibilidade Arquitetônica e Urbana.**

Ganhos com a mobilidade internacional

Obrigada!

Email: edilened@unicamp.br